

**BIOLOGIA FLORAL DE *Mandevilla leptophylla* (A.DC.) K.SCHUM (APOCYNACEAE) NA REGIÃO DE PETROLINA – PE.** Nerimar Barbosa Guimarães da Silva<sup>1</sup>, Tamires Almeida da Silva<sup>1</sup>, Carla Tatiana de Vasconcelos Dias Martins<sup>2</sup> e Lúcia Helena Piedade Kiill<sup>3</sup>.

1. Universidade de Pernambuco, Campus III, Petrolina – PE.  
(nerimar.estagiaria@cpatsa.embrapa.br)
2. Bolsista FACEPE.
3. Pesquisadora Embrapa Semiárido.

Na Caatinga, a família Apocynaceae é representada por 34 espécies, entre elas, *Mandevilla leptophylla*, conhecida popularmente como colé, é um cipó anual, com potencial ornamental e alimentício. O presente trabalho tem como objetivo contribuir com informações sobre a morfologia e biologia floral dessa espécie em área de vegetação nativa, no sertão pernambucano. O trabalho foi desenvolvido, no período de janeiro a março 2010, em área de Caatinga hiperxerófila, no campo experimental da Embrapa Semiárido, em Petrolina-PE. As observações em campo foram feitas no período de 05h00 as 14h00, em cinco indivíduos de *M. leptophylla*, selecionados com distância mínima de três metros. As características morfológicas das flores foram acompanhadas em campo, com observações complementares no laboratório, utilizando-se 15 botões. Para o estudo da biologia floral foram tomados dados referentes à antese e aos visitantes florais. As flores de *M. leptophylla* são hermafroditas, diclamídeas, infundibuliformes, de cor lilás, simetria radial com corola gamopétala apresentando um comprimento médio de 2,36mm. A fauce da corola se diferencia mostrando-se mais espessa e larga, sendo encontrado diâmetro médio de 2,55mm. O androceu é composto por cinco estames epipétalos, os quais, juntamente com estilete e estigma, posicionaram-se na fauce da corola. O ovário é súpero, bilocular tendo em média 44 óvulos. De acordo com as observações de campo, a antese floral ocorre por volta das 05h00, sendo caracterizada pela lenta distensão das pétalas, ficando a flor totalmente aberta por volta das 06h30. Porém, em dias nublados, o processo pode ser mais lento, sendo registrado a abertura total da flor por volta das 09h00. A flor permanece sem alterações por dois dias, quando se verificam mudanças na coloração e na consistência das pétalas. No terceiro dia, verifica-se a desidratação completa das pétalas e o fechamento da flor. O tempo de vida da flor é de aproximadamente três dias. A flor permanece presa ao pedicelo por cerca de sete dias e caso não haja fecundação, verifica-se a queda dos elementos florais. As observações dos visitantes florais foram feitas ao longo do período de observações, porém não houve registro de visitas.